

Sessão 21 Medicina Interna

163

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA SIMPÁTICA À EXPOSIÇÃO DA FACE AO FRIO. *Fernando S. de Waldemar, Guilherme A. Klein, Maurício S. Miura, Grasiela A. S. Librelato, Cláudio M. Chiyoshi, Cristina Neumann, Helena Schmid* (Serviço de Endocrinologia, HCPA e Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Em várias situações clínicas, sabe-se que a hiperatividade cardíaca simpática favorece isquemia tecidual regional e predispõe a arritmias ventriculares. Estudos mostram que pacientes diabéticos com neuropatia autonômica apresentam hiperinervação no ventrículo esquerdo proximal e desnervação distal. A proposta deste estudo é avaliar a resposta da pressão arterial (PA) e da frequência cardíaca (FC) à um estímulo simpático - exposição da face ao frio - em indivíduos normais e diabéticos. Pressupõe-se que mesmo em pacientes diabéticos acometidos pela neuropatia autonômica do diabetes, haverá resposta positiva ao teste de exposição da face ao frio. Até o momento, foram avaliados 52 pacientes do grupo controle de várias faixas etárias (20 a 60 anos) e 25 do grupo de diabéticos, inicialmente estratificados em neuropatas e não neuropatas. Nossos resultados preliminares mostram que, nos grupos controle, neuropata e não neuropata, houve resposta semelhante ao teste: aumento significativo na PA sistólica e diastólica sem alteração na FC. A análise do grupo controle não mostrou co-relação da resposta com a idade. Espera-se que com a inclusão dos dados de toda a amostra, comprovem-se os resultados obtidos até o momento. (CNPq-PIBIC/UFRGS,FAPERGS).